A CURA É UM PROCESSO ESPIRITUAL

No texto anterior tentei demonstrar que todas as doenças são causadas pelo incumprimento das Leis da Natureza, que são as Leis de Deus.

Se a doença é uma questão Espiritual, então a cura só pode ser Espiritual.

Convém esclarecer que tratar e curar são dois processos distintos. Tratar uma doença, é usar meios físicos, nomeadamente a medicação para combater os seus efeitos e suprimir os sintomas. Curar é eliminar a doença através de um processo de autotransformação.

Max Heindel ao fundar a Escola Preparatória dos Mistérios Rosacruz: a Rosicrucian Fellowship, tinha o propósito de seguir o exemplo do Cristo, de divulgar os Ensinamentos dos Evangelhos e sobretudo, de Curar os Doentes.

Para isso quis construir uma Ecclesia, onde a Panaceia Espiritual pudesse ser preparada e enviada para todo o mundo, a fim de ser utilizada por Auxiliares devidamente qualificados.

Max Heindel diz que se queremos Luz é na Bíblia que a encontraremos. Se reflectirmos sobre os Milagres de Cura que Cristo fez, veremos que quando Jesus curou uma mulher que sofria há longos anos duma hemorragia crónica disse:

«Minha filha, a tua FÉ te salvou: vai em paz» (Lucas 8, 48).

Quando Jesus curou um paralítico em Cafarnaúm, mostrou a relação entre o PERDÃO e a cura:

«E eis que lhe traziam um paralítico deitado num catre. E vendo Jesus a fé deles disse ao paralítico: Tem ânimo, filho, os teus pecados te são perdoados.» (Mateus 9, 2-7).

Cristo trouxe-nos a Panaceia Espiritual, que supera a Lei de Causa e Efeito: O Amor, o Arrependimento e o Perdão.

Esta Panaceia é uma substância fabricada pelos Irmãos Maiores de todas as Fraternidades Brancas, incluindo a da Ordem Rosacruz, usando para o efeito, todos os pensamentos de Amor e União Espiritual da humanidade.

Todos nós podemos contribuir para a eficácia desta Panaceia, com a Oração.

Quando uma pessoa ou um grupo de pessoas está em oração, a sua aura parece afunilar-se e elevando-se no espaço a grande distância, sintoniza-se com as vibrações do Cristo, do Mundo Interplanetário do Espírito de Vida, atraindo para si uma Força Divina que penetra na pessoa ou no grupo de pessoas e vivifica o pensamento-forma que elas criaram. Desse modo, o fim pelo qual se reuniram será atingido.

Mas para que a força Divina de cura se possa expressar é necessário que os veículos dos intervenientes estejam o mais purificados possível.

Há outro factor fundamental - Deus respeita a vontade profunda de cada um. Por isso, os Rosacruz só utilizam a Panaceia em quem a pede.

Este pedido é muito importante, porque implica que a pessoa está disposta também a mudar a sua maneira de ser: perdoar a quem a ofendeu, arrepender-se do mal que causou, aceitar as outras pessoas sem julgamentos, ser mais responsável no uso dos recursos, e cuidar do seu corpo, alimentando-se com frugalidade e fazendo exercício físico.

Também devemos ter consciência que há doenças causadas por incumprimentos de vidas anteriores, o destino maduro, às quais aparentemente não podemos esquivar-nos. Mesmo nesta situação, devemos encarar a doença positivamente, pois Deus não nos dá fardos maiores do que aqueles que podemos suportar, e devemos suportá-

los com contentamento, e gratidão, porque estamos a libertar-nos das cadeias que nos prendem aos renascimentos.

A Fraternidade Rosacruz tem um Serviço de Cura, em que os Irmãos Maiores são ajudados na sua tarefa pelos Auxiliares Invisíveis, seres humanos que atingiram um grau de evolução tal que lhes permite, durante a noite, deslocarem-se nos seus corpos subtis e proceder ao tratamento das pessoas que padecem de enfermidades e pediram ajuda.

No entanto, o primeiro passo para recobrar a saúde, antes mesmo de se fazer o pedido aos Irmãos Maiores da Rosacruz, é não voltar a «pecar», tal como Cristo recomendou ao curar o parálítico de Betsaida: «*Foste curado, não voltes a pecar, para que te não suceda algo pior*» (João 5, 14).

Em seguida é da máxima importância ter a perfeita consciência de que a Harmonia Divina está sempre presente; logo, devemos criar, visualizar e manter uma imagem mental da nossa verdadeira natureza: saúde, harmonia, paz, robustez, prosperidade, energia... mentais, emocionais, físicas e relacionais.

Isto não exclui a simultaneidade de acompanhamento clínico apropriado a cada caso, pois quem pede ajuda espiritual com sincera fé e fervor, contribui para que a iluminação divina desça sobre o seu médico ou terapeuta, inspirando-o a intuir o diagnóstico correcto e a ministrar o melhor tratamento.

1 de Agosto 2025

Fátima Capela